

10 DE NOVEMBRO DE 2023

PÊNFIGO FOLIÁCEO FELINO – RELATO DE CASO

Manoele Reis de Oliveira, Taís Gaspar, Aline Del Consulo, Lucas Alécio
Gomes

Área Temática: Ciências Agrárias

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Londrina

E-mail para contato: manoele.reis.oliveira@uel.br

*Trabalho vinculado ao Programa Prática Hospitalar em Clínica Médica de
Animais de Companhia nº 140/2023*

Resumo

As afecções dermatológicas estão entre as mais comuns na rotina médica da medicina veterinária. Embora raro, o pênfigo foliáceo é uma das dermatopatias autoimunes de maior incidência nos felinos, acometendo adultos e idosos e não possuindo predileção entre sexo ou raça. Esta enfermidade é caracterizada pela produção de anticorpos contra os desmossomos, células responsáveis pela adesão intercelular. Os principais sinais clínicos consistem em pústulas e úlceras na pele do animal, com alopecia e prurido variáveis, apatia, anorexia e febre. O tratamento é realizado mediante doses imunossupressoras de corticosteroides sozinhos ou combinados com outros medicamentos imunossupressores, e maioria dos animais acometidos requerem tratamento pela vida toda para manter a doença em remissão. Este relato tem como objetivo apresentar o caso de uma gata atendida no Hospital Veterinário da UEL, acompanhado durante o projeto, abordando as manifestações clínicas, diagnósticos por biópsia de pele, tratamento e prognóstico. Realizou-se o acompanhamento do caso, pesquisa bibliográfica sobre o assunto para estudar a doença, que devido sua raridade, muitas vezes acaba não sendo considerada como diagnóstico diferencial. Portanto, o conhecimento acerca desta enfermidade é fundamental para uma correta e assertiva abordagem e tratamento, interferindo diretamente com o prognóstico e qualidade de vida do animal e de seus tutores.

Palavras-chave: Dermatopatia; Prurido; Gato.